

Gestão para a Saúde Pública das IST numa visão integrada

Gerson Fernando Mendes Pereira

Secretaria Nacional de Vigilância em Saúde

Ministério da Saúde



SECRETARIA DE
VIGILÂNCIA EM
SAÚDE

MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Vigilância em Saúde

Conhecer a situação de saúde da população é o primeiro passo para planejar ações e programas que reduzam a ocorrência de doenças, melhorando a saúde do brasileiro





Laboratório

Doenças Crônicas

Prevenção
Proteção
Promoção

Doenças emergentes

Determinantes Condicionantes

Malária Chagas

Mitigar
Controlar
Eliminar

Emergência

Planejar
Implementar

Controle de vetores

Arbovirose
Dengue

Investigar
Pesquisar
Analisar

Divulgar
Publicar

“Big Data”
Ciência de Dados

Atenção Saúde

Vacinas

Coletar
Consolidar

Infecções Sexualmente Transmissíveis

Quarentena Isolamento

Saúde Ambiental

Inovação

Normatizar

Migração

Saúde do trabalhador



Pilares de influência para a construção da Vigilância em Saúde

- Território
- Problema
- Intersetorialidade (Mendes, 1996)

Problema de saúde



MAGNITUDE
INCIDÊNCIA,
PREVALÊNCIA,
MORTALIDADE,
ANOS
POTENCIAIS DE
VIDA PERDIDOS.



**POTENCIAL DE
DISSEMINAÇÃO**
TRANSMISSIBILIDA
DE,
DISSEMINAÇÃO



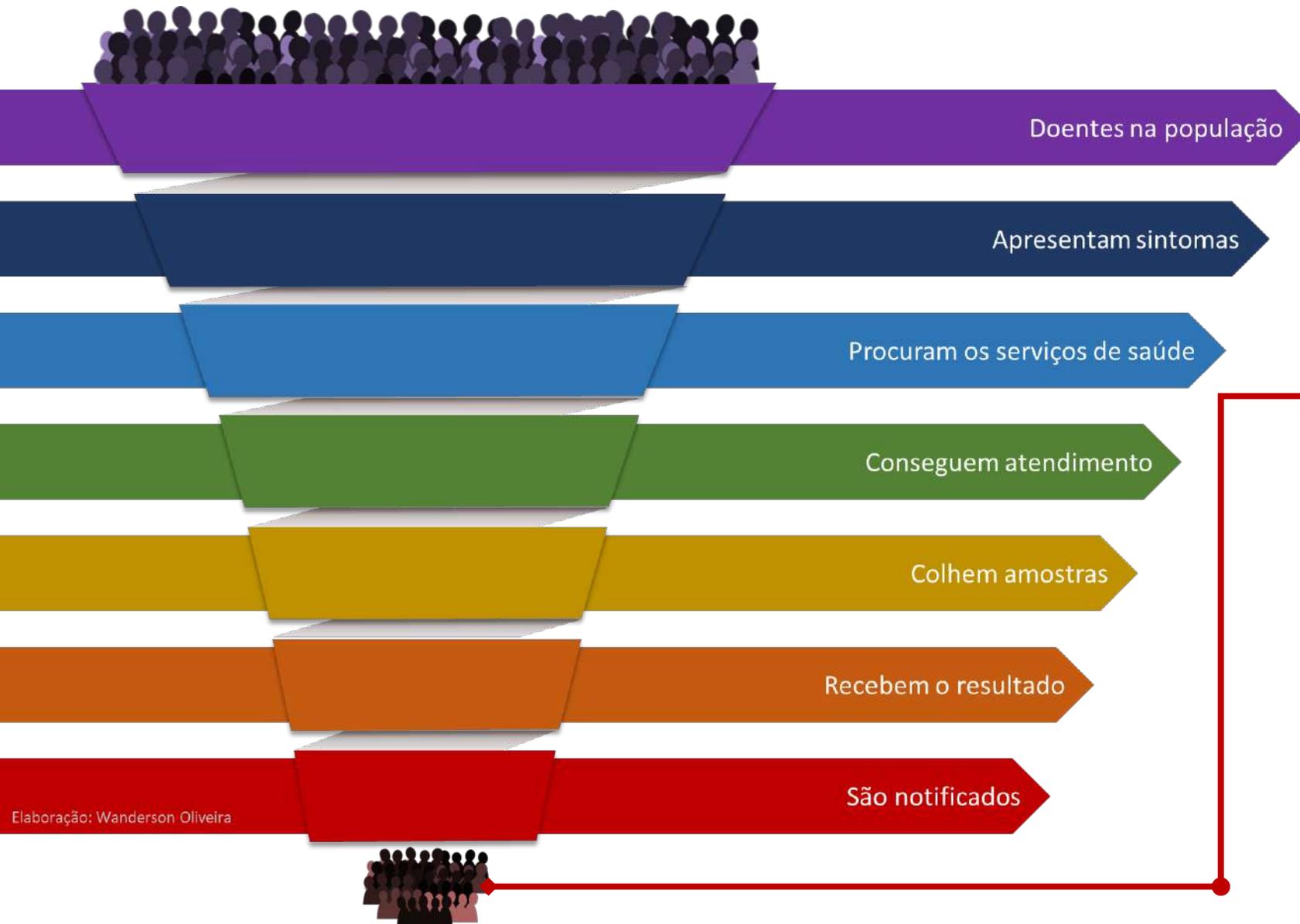
TRANSCENDÊNCIA
SEVERIDADE
(LETALIDADE, HOSPITALIZAÇÕES
E SEQUELAS),
RELEVÂNCIA
SOCIAL E
ECONÔMICA



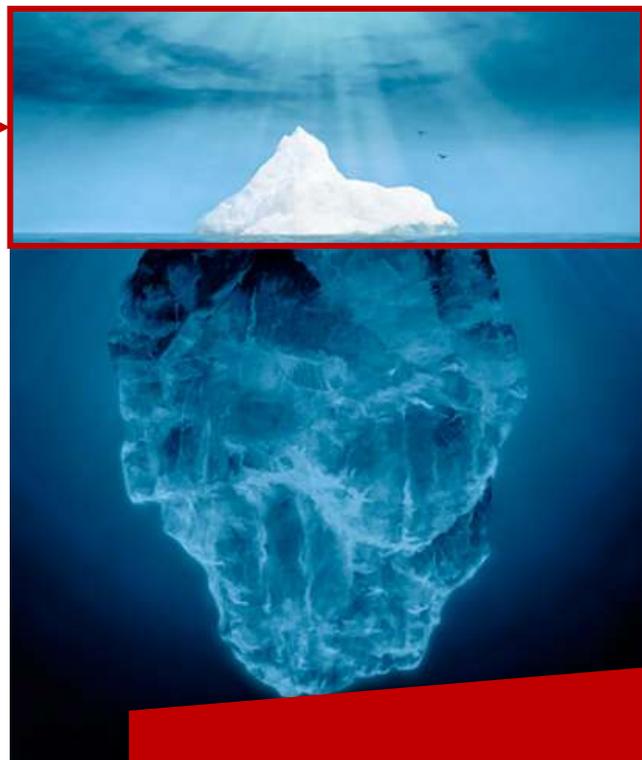
VULNERABILIDADE



**COMPROMISSOS
INTERNACIONAIS**



A verdadeira carga de doença é desconhecida



Notificação

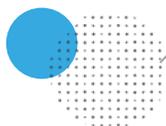
Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS)

Art. 2º. A PNVS é uma política pública de Estado e função essencial do SUS, tendo caráter universal, transversal e orientador do modelo de atenção nos territórios, sendo a sua gestão de responsabilidade exclusiva do poder público.



Conselho Nacional
de Saúde

Resolução Nº 588
12 de julho de 2018



Resposta brasileira:
repensar a relação
entre doenças
transmissíveis agudas
e de condições
crônicas (longa
duração, tratamento
etc)



Pensar o modo de transmissão e exposição para além do modelo tradicional da história natural das doenças



Pensar estratégias de promoção e prevenção customizadas e integradas (biomédicas, comportamentais e estruturais)



Modelos de vigilância preditiva – indissociabilidade entre tratamento e prevenção (redução da carga viral circulante e carga viral comunitária)



Participação social e vigilância comunitária

Eixos estratégicos de gestão da SVS/MS | 2019-2022

01



Governança e Relações Institucionais

- Implantação da Política Nacional de Vigilância em Saúde;
- Normatizações atualizadas e desburocratizadas
- Ações integradas de vigilância e atenção

02



Qualidade e melhoria da performance

- Maior precisão e melhor acurácia nos resultados
- Incentivos por desempenho
- Metodologias ágeis para definição das soluções

03



Pesquisa, desenvolvimento e inovação

- Desenvolvimento de soluções em áreas com menor prioridade de gestão e interesse da indústria
- Incorporação tecnológica

04



Capacitação, atualização profissional

- Estratégias de capacitação permanente
- Atualização profissional para uso de ferramentas e métodos mais atuais
- Desenvolvimento de conteúdo sobre vigilância em saúde

05



Tecnologia da informação e comunicação

- Atualização dos SIS
- Transparência ativa de dados da vigilância
- Uso de inteligência artificial, aprendizagem de máquinas, bots, mineração de dados e outras soluções tecnológicas

PRIORIDADES | DCCI

Departamento
Condições
Crônicas e
Infecções
Sexualmente
Transmissíveis

Reduzir a mortalidade das pessoas vivendo com HIV e coinfecção TB/HIV.

Ampliar e fortalecer o diagnóstico e tratamento da TB, HIV, HV, IST e Hanseníase.

Reduzir a Transmissão Vertical da sífilis e da hepatite B e eliminar a TV do HIV.

Ampliar o tratamento da hepatite C.

Ampliar o acesso às ações de prevenção e diagnóstico para populações-chave.

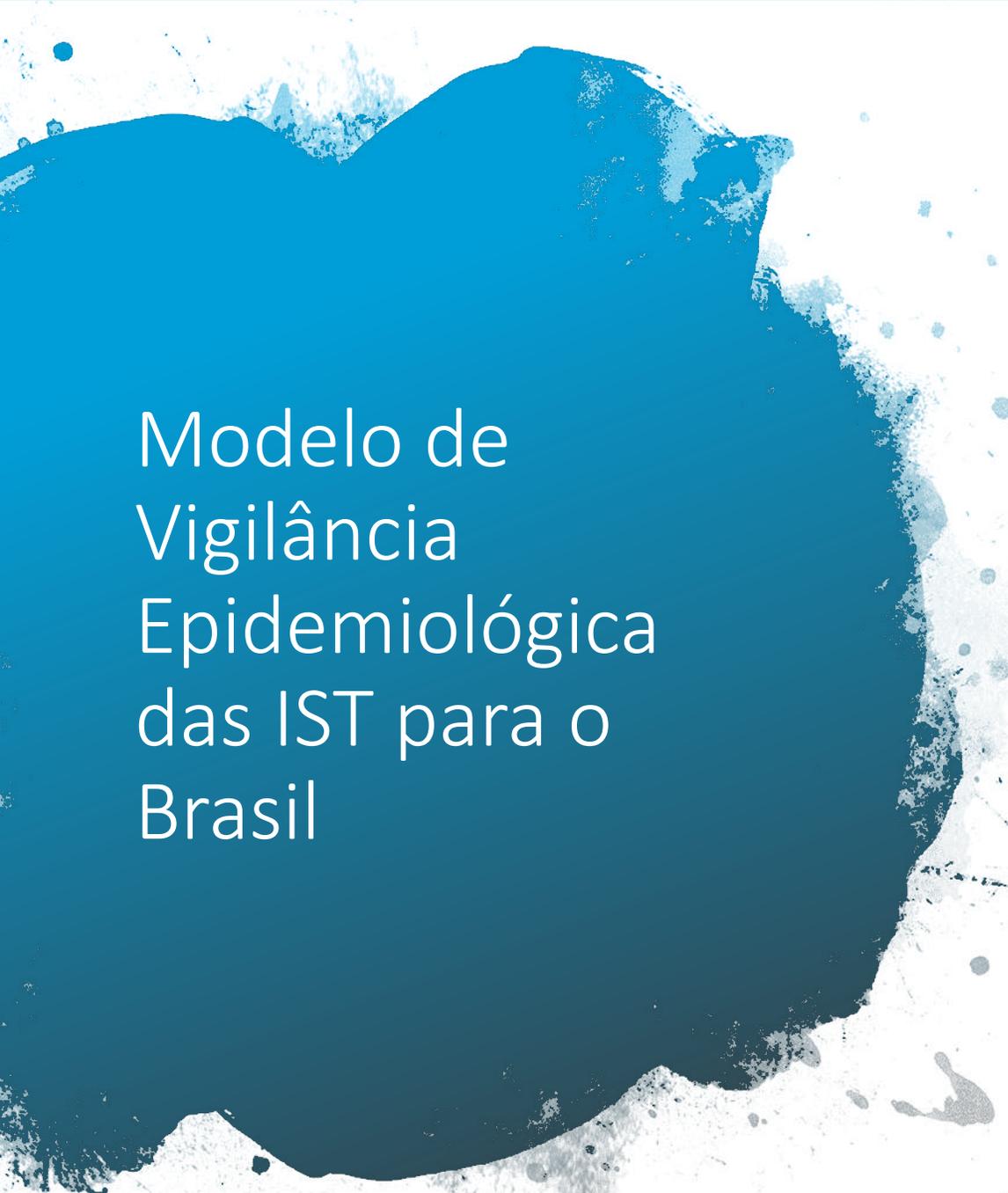
Fomentar estudos e pesquisas para o desenvolvimento de novos testes de diagnóstico da hanseníase.



SECRETARIA DE
VIGILÂNCIA EM SAÚDE

MINISTÉRIO DA
SAÚDE

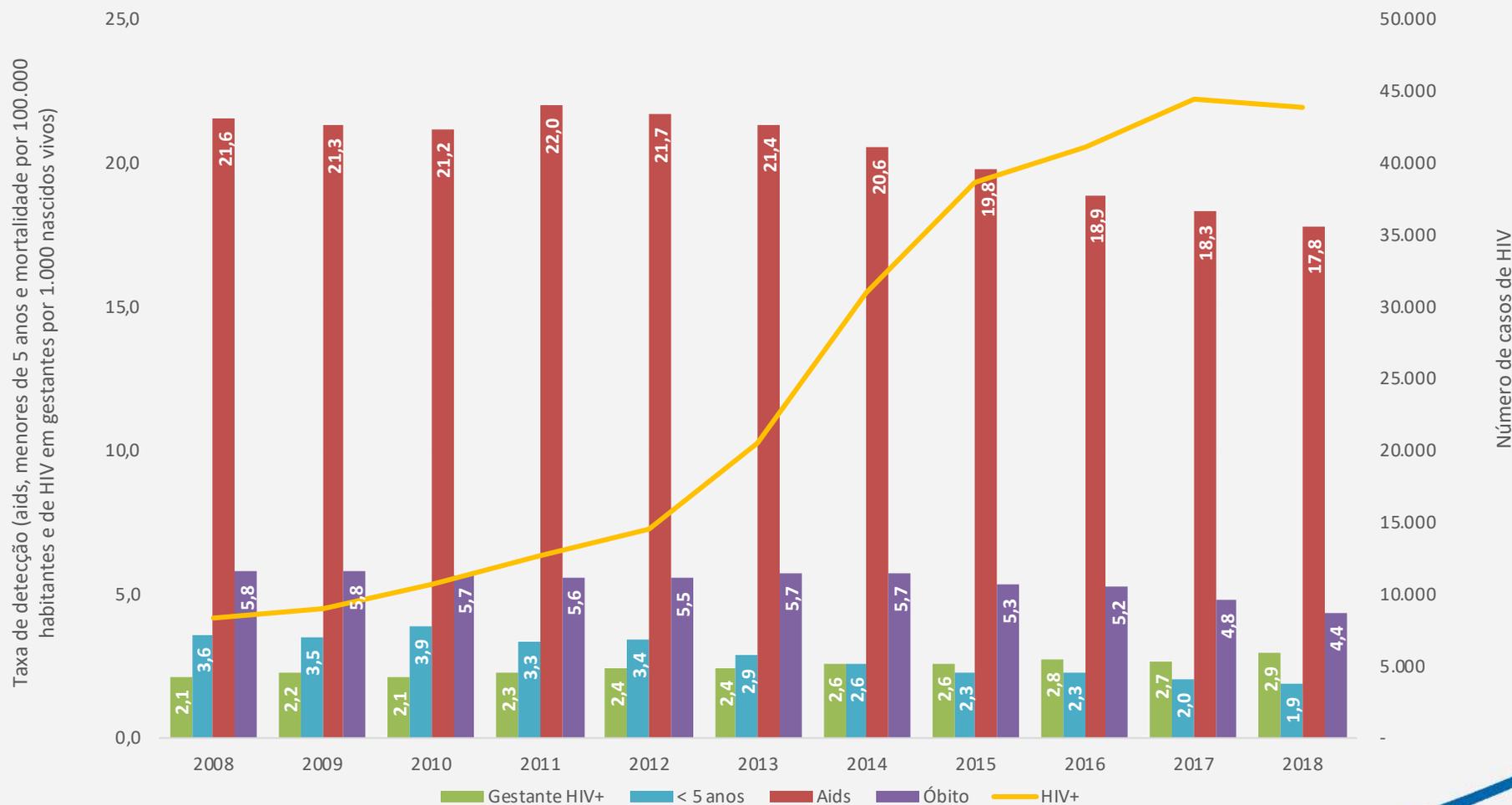




Modelo de Vigilância Epidemiológica das IST para o Brasil

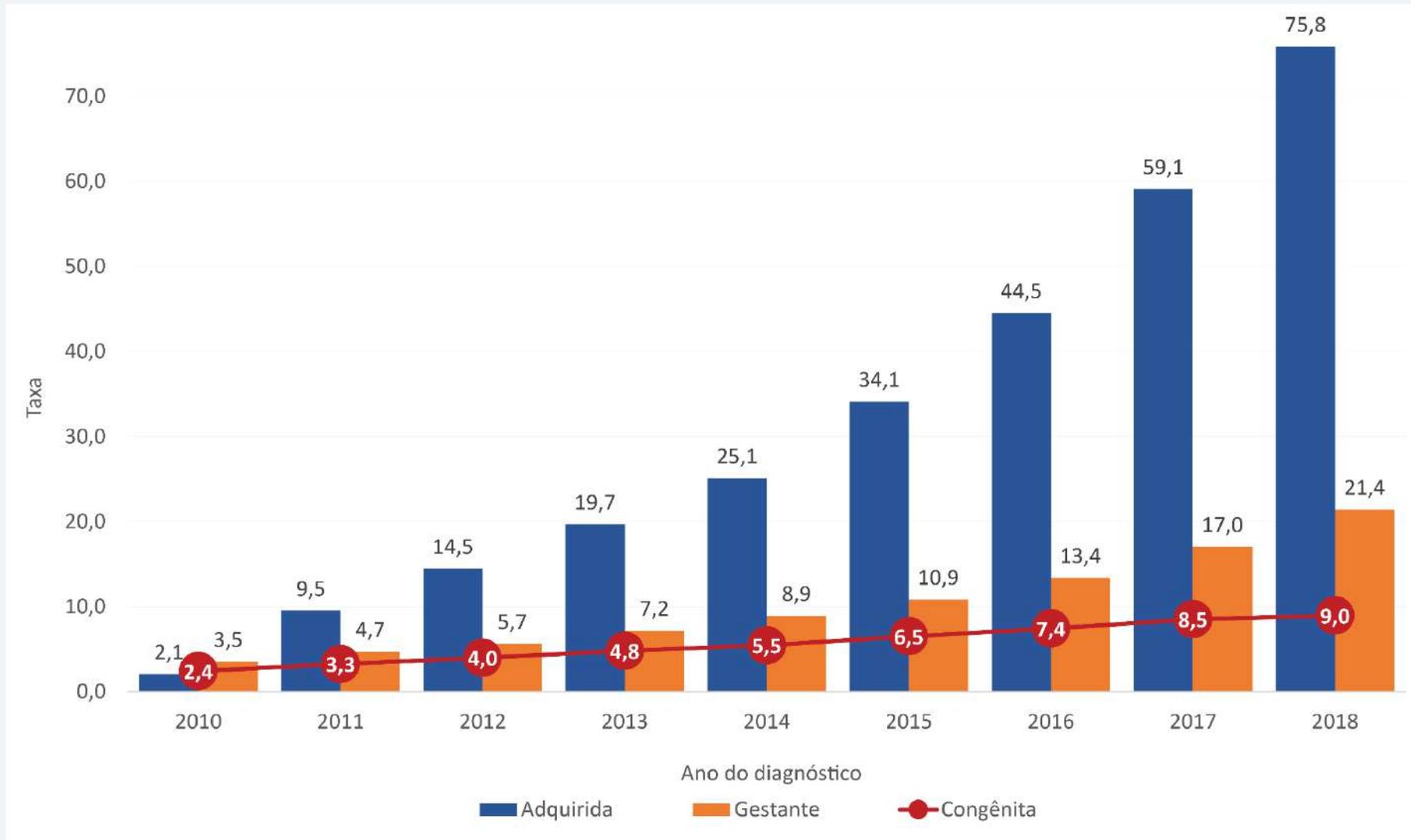
- Modelo de vigilância: sentinela
- Estudos de prevalência e monitoramento
- Avaliação da etiologia das síndromes das infecções sexualmente transmissíveis
- Monitoramento da resistência dos anti-microbianos
- Monitoramento e avaliação do sistema de vigilância epidemiológica das DST
- Fomento para pesquisas operacionais

Taxas de detecção de aids, aids em menores de 5 anos, infecção pelo HIV em gestantes, coeficiente de mortalidade por aids e número de casos de HIV. Brasil 2008 a 2018.



Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), atualizado em 30/06/2019.

Taxa de detecção de sífilis adquirida, taxa de detecção de sífilis em gestantes e taxa de incidência de sífilis congênita, segundo ano de diagnóstico. Brasil, 2003 a 2017.



Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), atualizado em 30/06/2019



#TesteTrateCure

SÍFILIS NÃO

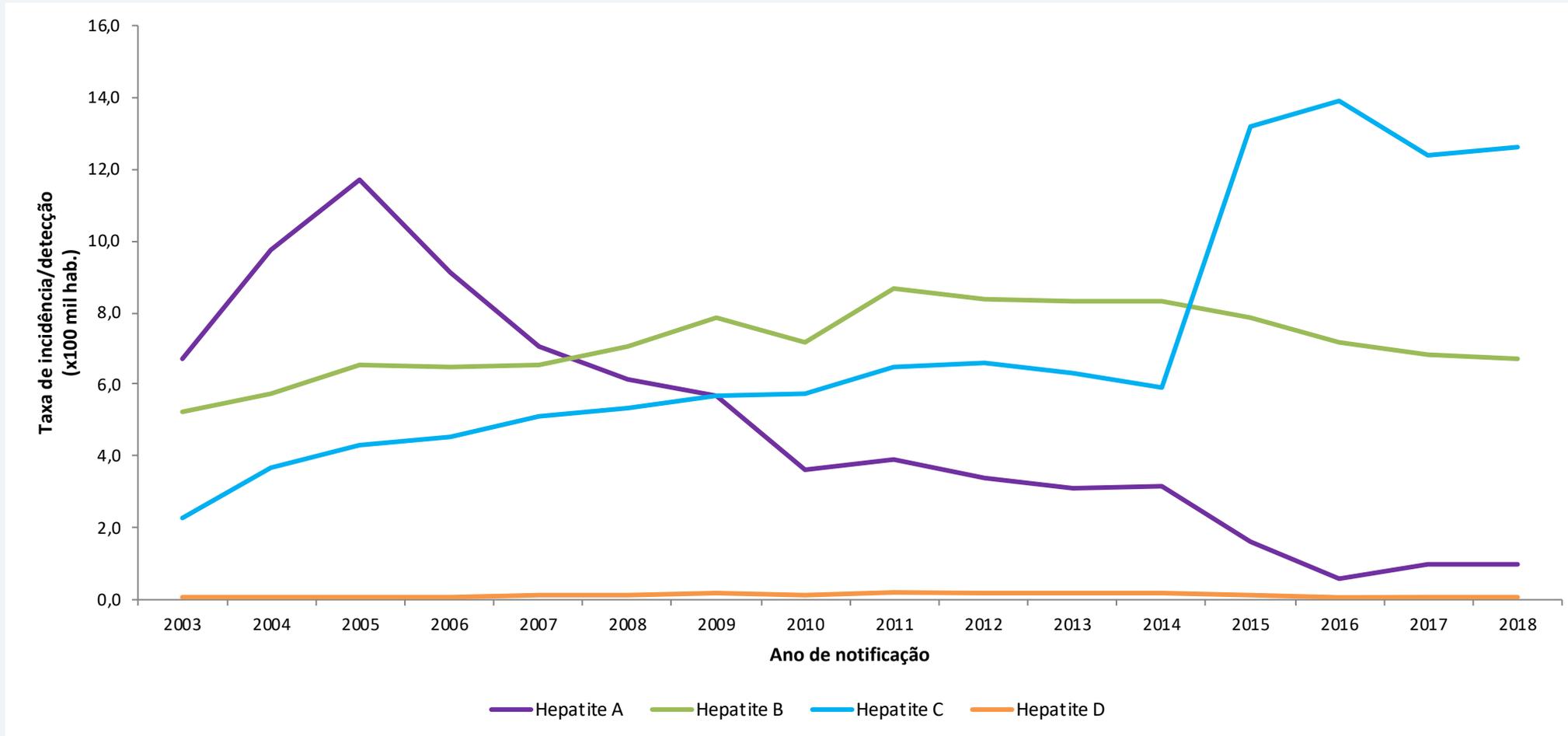


MINISTÉRIO DA
SAÚDE



SAIBA MAIS EM SIFILISNAO.COM.BR

Taxa de incidência/detecção de hepatites virais segundo agente etiológico e ano de notificação. Brasil, 2003 a 2018.



Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), atualizado em 31/12/2018

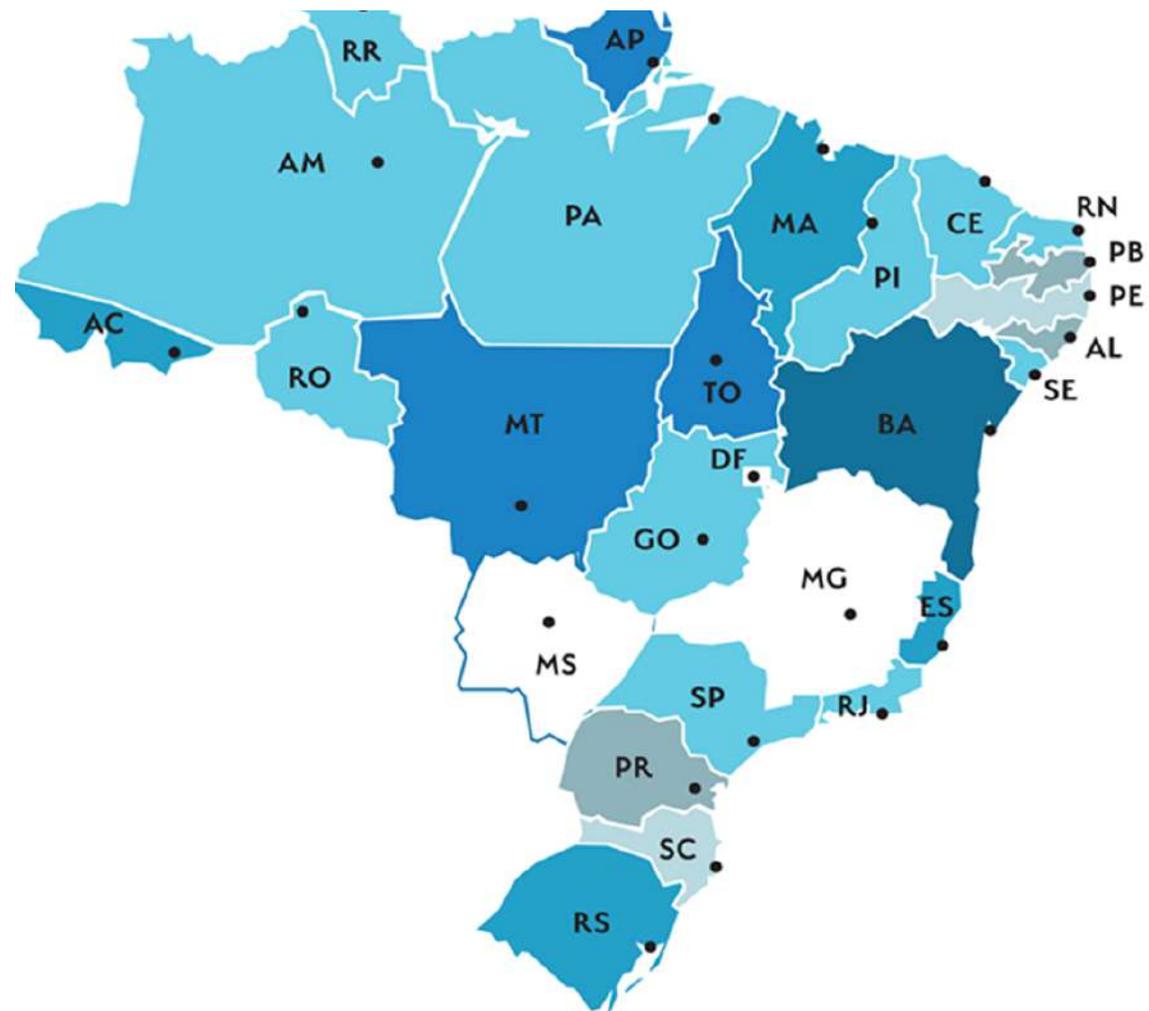


ESTUDO DE PREVALÊNCIA DO
PAPILOMAVIRUS NO BRASIL

ESTUDO DE PREVALÊNCIA DO PAPILOMAVIRUS NO BRASIL: POP-Brasil

,





Prevalência
de HPV na
amostra de
cada capital

Article Navigation

ACCEPTED MANUSCRIPT

Emergence and transmission of drug/multidrug-resistant *Mycobacterium leprae* in a former leprosy colony in the Brazilian Amazon

Patrícia S Rosa, Helena R S D'Espindula, Ana C L Melo, Amanda N B Fontes, Amanda J Finardi, Andréa F F Belone, Beatriz G C Sartori, Carla A A Pires, Cleverton T Soares, Flávio B Marques ... [Show more](#)

Clinical Infectious Diseases, ciz570, <https://doi.org/10.1093/cid/ciz570>

Published: 01 July 2019 [Article history](#) ▼

News & Views | Published: 10 June 2019

INFECTION

Neisseria gonorrhoeae resistance driven by antibiotic use

Huan V. Dong & Jeffrey D. Klausner 

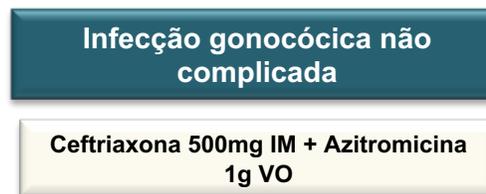
Nature Reviews Urology (2019) | [Download Citation](#) ↓

Resistência aos antimicrobianos

Vigilância da resistência antimicrobiana das cepas de *Neisseria gonorrhoeae* circulantes no Brasil (Sengono)

1ª Rodada: 2015 a 2017

- Resultados:
 - Alta resistência a Penicilina e Tetraciclina
 - Alta resistência Ciprofloxacino (47 – 78%)
 - Emergência de resistência Azitromicina (4 – 10%)
 - 100 % sensibilidade a Ceftriaxona e a Cefixima



Desafios: Existem poucos fabricantes de ceftriaxona 500mg IM no Brasil e não há registro disponível para cefixima na ANVISA.

2ª Rodada: 2018 a 2019

- Atualizações:
 - Inclusão de novos sítios de coleta
 - Inclusão de novos antimicrobianos (Gentamicina e Espectinomicina)
 - Coleta de dados epidemiológicos
 - Etiologia do corrimento uretral e das úlceras genitais
 - Amostras genitais de mulheres, anal e faringe (homens)

Sítios da 1ª Rodada

Sítios da 2ª Rodada

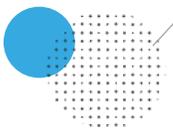
	Cidades
1	Manaus
2	Salvador
3	Brasília
4	Belo Horizonte
5	São Paulo
6	Florianópolis
7	Porto Alegre
8	Curitiba
9	São José dos Campos
10	Ribeirão Preto
11	Recife
12	Natal
13	Belém

O que vem por aí

CTA – Reestruturar os Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA) em articulação com a rede de atenção primária, visando responder às necessidades de saúde da população, em situação de maior vulnerabilidade, ao HIV/aids, às IST, às Hepatites Virais, à Tuberculose e à Hanseníase

CEREST - Dobrar o número de procedimentos até o final do ano e chegar a todos os municípios.

VIGARBO - Em parceria com o World Mosquito Program Brasil (WMP Brasil) temos estudo conduzido pela Fiocruz para a implementação do método *Wolbachia* nas cidades de Campo Grande (MS), Petrolina (PE) e Belo Horizonte (MG), Foz do Iguaçu, Manaus e Fortaleza-Elsébio.



O que vem por aí

REDE DE LABORATÓRIOS – Informatização, diagnóstico e resultados nas mãos dos pacientes e médicos

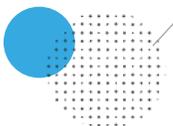
INFLUENZA - Fortalecer a Rede de Influenza.

PeNSE - A Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar para investigação da frequência e a distribuição de fatores de risco e proteção para doenças crônicas não transmissíveis entre adolescentes escolares brasileiros. 4.361 escolas, de 1.288 municípios brasileiros.

PNS - parceria com o IBGE, pesquisa de base domiciliar, de âmbito nacional

VIGITEL ESTADOS – Fatores de risco

TRANSPARENCIA (SINAM) – Bases de dados do SINAN (Microdados) disponível no Serviços Datasus.



Secretaria de Vigilância em Saúde - SVS | Ministério da Saúde

16 ANOS
SVS

www.saude.gov.br/svs

16^a EXPOEPI
MOSTRA NACIONAL DE EXPERIÊNCIAS
BEM-SUCEDIDAS EM EPIDEMIOLOGIA,
PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS.

OBRIGADO!

DISQUE
SAÚDE
136



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

